

acionando desde as fábricas de tais modelos de veículos, as revendedoras, mas principalmente, as empresas ou profissionais autônomos que poderão prestar os serviços necessários ao transporte dos turistas.

Outro setor que será muito acionado nas sedes da Copa em 2014 será o de alimentação, desde comidas típicas locais, refeições completas, até lanches rápidos. Para alimentar verdadeiros estádios uma grande quantidade de alimentos é necessária, de modo que haverá uma pressão de demanda sobre toda a cadeia produtiva de alimentos e para preparar e servir uma quantidade extra de clientes, restaurantes e lanchonetes precisarão de mais estrutura e profissionais, assim, desde cursos de capacitação de cozinheiros e garçons, até lojas que vendem equipamentos gastronômicos, todos acabarão se beneficiando das demandas da Copa.

Turistas comem, turistas dormem e turistas se divertem, logo, proporcionar lazer e diversão aos turistas cria oportunidades de negócios, desde clubes noturnos que poderão oferecer shows e outros entretenimentos, até a empresas de turismo de aventura, que nos intervalos entre os jogos, poderão fechar pacotes para revelar aos turistas as belezas naturais do Brasil.

Quando visitamos uma cidade, geralmente compramos souvenir, pequenas lembranças que nos remetem aquele local, produzir estas lembranças também pode gerar uma grande oportunidade de negócio relacionado a Copa.

Os inúmeros investimentos que serão necessários para criar condições a oferta dos espetáculos e a recepção dos torcedores e profissionais de imprensa, também são uma força poderosa na economia, pois ao gerar empregos, também gera renda, que será destinada ao consumo por produtos e serviços de outros setores da economia, assim, antes mesmo do evento ocorrer, a Copa do Mundo já proporciona elevação do emprego e da renda na economia, conforme se aproxima o evento, mais atividades são ativadas, com a criação de novos postos de trabalhos e um forte aquecimento da economia local e nacional.

Mas, assim como a onda do progresso da Copa cria oportunidades, o fim do evento causa um recuo natural nas atividades econômicas, causando o desemprego do trabalho temporário e o fechamento dos negócios específicos da Copa. Por isso, é preciso saber identificar as oportunidades, aproveitá-las ao máximo no curto período de tempo do Mundial e saber que seu término pode significar o fim de todas as condições que permitiram o estabelecimento daqueles negócios e empregos.

A JANELA ECONÔMICA é um espaço de divulgação das idéias e produção científica dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Economia das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

- Cada artigo é de responsabilidade dos autores e as ideias nele inseridos, não necessariamente, refletem o pensamento do curso.

- O objetivo deste espaço é mostrar a importância da formação do economista na sociedade.